

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Estudo comparativo de características reprodutivas de peixes amazônicos com base no conhecimento dos pescadores locais
Autor	LUÍS HENRIQUE TOMAZONI DA SILVA
Orientador	RENATO AZEVEDO MATIAS SILVANO

Título: Estudo comparativo de características reprodutivas de peixes amazônicos com base no conhecimento dos pescadores locais

Bolsista IC: Luís Henrique Tomazoni da Silva

Orientador: Renato Azevedo Matias Silvano

Instituição de origem: UFRGS – Instituto de Biociências – Dept de Ecologia – Laboratório de Ecologia Humana e de Peixes

O presente estudo tem como objetivo analisar o conhecimento dos pescadores de rios amazônicos sobre características reprodutivas dos peixes, como a época e locais de desova, além do tamanho em que os peixes encontram-se ovados em dois grandes rios amazônicos: o rio Tapajós e o rio Negro. A presente pesquisa seguiu o método quantitativo complementado pelo método qualitativo. Para acessar o conhecimento local, foram feitas entrevistas semiestruturadas com base em questionários, com reconhecimento, a partir de fotos, de peixes que ocorrem nos dois rios. Num total de 19 comunidades, foram entrevistados 119 pescadores. Vale ressaltar que esses pescadores já possuíam contato com o grupo de pesquisa devido a visitas passadas. Como a análise dos dados não foi finalizada, os resultados ainda são parciais. Foram obtidos dados de 25 peixes e um dos resultados foi o tamanho ovado médio de peixes que habitam ambos os rios segundo o conhecimento dos pescadores. O Aracu (*Schizodon* spp.) apresenta um tamanho médio de 22,58cm no rio Negro e, 25,23cm no rio Tapajós; a Branquinha (Curimatidae), por sua vez, no rio Negro possui um tamanho médio de 16cm, enquanto que no rio Tapajós, 12cm; o Jaraqui (*Semaprochilodus* spp.), no rio Negro possui um tamanho médio de 22,5cm, e, no rio Tapajós, o tamanho é de 21,28cm; o Pacu (Serrasalminidae) no rio Negro apresentou um tamanho médio de 17,35cm, enquanto que no rio Tapajós, 15,44cm; a piranha (*Serrasalmus* spp.) do rio Negro apresentou um tamanho ovado de 18,5cm, e, no rio Tapajós, 20cm; o Tambaqui (*Colossoma macropomum*) no rio Negro mostrou-se com um tamanho de 18cm, enquanto que no rio Tapajós, 31,33cm; o Tucunaré (*Cichla* spp.) no rio Negro apresentou um tamanho médio de 28cm, a medida que no rio Tapajós, 27,91cm. Sobre a época ovada dos peixes, os dados ainda estão sendo organizados, contudo apresento resultado para algumas espécies. O Tucunaré foi citado por 50% dos pescadores como um peixe que está o ano todo ovado, enquanto 37,5% dizem que o tucunaré está ovado entre os meses de janeiro a junho; para o Pacu, consta que 71,79% dos pescadores acreditam que o período ovado é entre os meses de dezembro a maio, e 15,38% acreditam que o período está entre junho a novembro. Os dados obtidos nessa pesquisa serão comparados com a literatura já existente em publicações científicas e com um banco de dados virtual - *FishBase*. Com essa pesquisa está sendo possível evidenciar muitas características reprodutivas de diversas espécies e compará-las em diferentes tipos de rios, possibilitando utilizar esses dados para o manejo da pesca e conservação dos peixes.